

## **Ata de reunião extraordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC**

Aos **dezesete** dias do mês de **fevereiro** de dois mil e **nove**, às **treze horas e quarenta e cinco minutos**, em **segunda** convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes nº 100, Santana, nesta, a **Sr. Mário Domingos de Moraes**, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, os Conselheiros, **Eng<sup>o</sup> Vitor Chuster**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Sr. Claudio de Souza**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Arqt<sup>o</sup> Ricardo José Romano Veiga**, representante da Secretaria de Planejamento Urbano; **Arqt<sup>o</sup> Luis Eugênio Galdino Braga**, representante da Secretaria de Obras, **Vereador Fernando Petiti**, representante da Câmara Municipal; **Dr. Milton Kampel**, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; **Diácono Marcos Reis de Faria**, representante da Mitra Diocesana, **Arqt<sup>a</sup> Simone Aparecida Giomo Borges**, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos – AEASJC; **Dr. Cláudio Mendonça**, representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos; **Arqta. Lúcia Tomoe K. F. Coelho**, representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo – ERPLAN; **Arqt. Mário S. Sóleo Scalabrino**, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, **Arqt. Fábio de Almeida**, representante da Universidade Paulista – UNIP; **Dr. Bérnago Mesquita Pedrosa Filho**, representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB; **Arqt<sup>o</sup> Alexandre Penedo Barbosa de Melo**, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB; **Arqt<sup>a</sup> Rosenéa Cristina da Silva Menezes**, representante do Conselho de Ministros Evangélicos – CME; **Sr. Cláudio Eduardo César Costa**, representante do Clube de Joseenses e Amigos – CJA e **Sr<sup>a</sup> Maria Lúcia Gomes**, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx - SAPCRBM. Eng. Vitor abre a reunião apresentando o Sr. Mário Domingos de Moraes, presidente deste conselho desde o último dia 1<sup>o</sup> de janeiro, quando tomou posse como presidente da Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Sr. Mário agradece a presença de todos, faz uma breve apresentação sobre sua vida profissional, discorre sobre suas metas e objetivos enquanto presidente do conselho e da fundação e se coloca à disposição de todos os conselheiros. O presidente do Conselho, **Sr. Mário Domingos de Moraes** procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Não havendo quem queira usar da palavra, **Sr. Mário Domingos de Moraes** passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos

programados. Eng. Vitor passa ao primeiro assunto da pauta, referente à aprovação da ata da reunião anterior. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião realizada em [09 de dezembro](#) passado e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido previamente enviada aos senhores Conselheiros. Os Conselheiros concordam e Eng. Vitor coloca-a em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao segundo assunto da pauta, referente a apresentação, discussão e votação da proposta de intervenção na antiga “Cadeia Pública” de Santana (Setor de Preservação, nos termos da Lei nº 6.756/05 de 10/01/2.005), solicitada pela Secretaria de Planejamento Urbano (Procedimento Interno nº 104/SG/2.009 de 28/01/2.009). Eng. Vitor distribui e em seguida procede a leitura do parecer elaborado pela Divisão de Patrimônio Histórico (DPH), tece considerações a respeito e passa a palavra ao Arqt. Ricardo Veiga, para que discorra sobre a proposta. Constatou-se uma falha nos arquivos digitais e não foi possível fazer a apresentação, razão pela qual esse assunto retornará ao plenário do conselho na próxima reunião ordinária marcada para o dia 17 de março. Eng. Vitor passa ao terceiro assunto da pauta, referente a apresentação, discussão e votação da proposta de intervenção na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo (EP2-2, no SP-TP, nos termos da Lei nº 6.493/04 de 05/01/2.004). Eng. Vitor tece considerações sobre a construção do sanitário na sede da Fundação Cultural e passa a palavra ao Arqt. Robson, para que discorra e apresente a proposta. Arqt. Robson discorre sobre a proposta de intervenção e a palavra foi aberta aos conselheiros. Arqt. Ricardo sugere que o vaso sanitário seja rebatido para a parede onde se encontra o lavatório, para melhorar a circulação e favorecer a construção das linhas de água e coleta de esgoto. Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade, com a observação apresentada pelo Arqt. Ricardo Veiga. Eng. Vitor apresenta o quarto assunto da pauta referente a apresentação, discussão e votação da proposta de intervenção na marcenaria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo (EP-2, no SP-TP, nos termos da Lei nº 6.493/04 de 05/01/2.004). Eng. Vitor passa a palavra à Arqta. Sônia Di Maio para que discorra, com o auxílio do Eng. Adalmiro, sobre a proposta de intervenção. Arqta. Sonia discorre sobre a proposta, primeiramente explanando sobre a situação atual do prédio e suas condições. Discorre sobre a proposta e seus compartimentos, bem como da intervenção na fachada leste, onde projeta-se a inserção de uma porta e algumas janelas. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Sra. Maria Lúcia indaga sobre a utilização dos vestiários por funcionárias. Eng. Adalmiro explica que esse será destinado apenas aos funcionários do sexo masculino e que as funcionárias, continuarão utilizando os vestiários da sede. Arqt. Luis Eugênio questiona se não estaria havendo

descharacterização das fachadas. Arqta. Sonia explica que a porta e os caixilhos projetados, estão rigorosamente dentro do padrão estabelecido pelo próprio conselho em intervenções anteriores no complexo da antiga Tecelagem Paraíba. Arqt. Ricardo sugere que na obra, por ocasião do recorte da alvenaria de tijolo a vista, tome-se o devido cuidado, observando-se o alinhamento das feiras dos tijolos, para que não haja bordas irregulares. Após vários Conselheiros se utilizarem da palavra, todos concordam em apreciar a matéria. Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade, com a observação apresentada pelo Arqt. Ricardo em relação ao recorte do tijolo a vista. Eng. Vitor apresenta o quinto assunto da pauta referente a apresentação, discussão e votação da proposta de intervenção no refeitório e lanchonete da Fundação Cultural Cassiano Ricardo (EP-2, no SP-TP, nos termos da Lei nº 6.493/04 de 05/01/2.004). Eng. Vitor passa a palavra à Arqta. Sônia Di Maio para que discorra, com o auxílio do Eng. Adalmiro, sobre a proposta de intervenção. Arqta. Sonia discorre sobre a proposta, primeiramente explanando sobre a situação atual do refeitório, condições do piso e dos revestimentos das paredes, da circulação do fluxo de pessoas e das exigências anteriormente formuladas pela vigilância sanitária, para o funcionamento desse espaço. Arqta. Sônia discorre sobre a especificação do piso e das cores das paredes do refeitório, passando em seguida a discorrer sobre a intervenção na lanchonete, onde se propõe a instalação de dois caixilhos, exatamente no local onde foram deixados dois requadros na alvenaria, com verga e contraverga, conforme mostrado em fotos aos conselheiros. Sr. Mário Domingos relata que no refeitório existem ralos que devem ser relocados, pois atentam à higiene do local e que a intervenção não altera a fachada principal. Eng. Vitor abre a palavra aos conselheiros. Arqt. Luis Eugênio indaga sobre a possibilidade de se preservar parte do piso original do refeitório, em algum outro lugar, que não seja embaixo da bancada. Eng. Vitor responde que isso é possível e que vai depender de encontrarmos um local mais visível e que esteja íntegro. Após vários Conselheiros se utilizarem da palavra, todos concordam em apreciar a matéria. Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade, com a observação apresentada pelo Arqt. Luis Eugênio em relação ao testemunho do piso original do refeitório. Eng. Vitor apresenta o sexto assunto, que não constava de nossa pauta, mas que por ser relativamente simples, que o conselho apreciasse a solicitação da Secretaria Municipal de Educação (Procedimento Interno nº 162/SG/2.009 de 06/02/2.009), para a substituição do alambrado da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vera Lúcia C. Barreto, por gradil em metalom. Eng. Vitor passa a palavra ao Arqt. Robson para que discorra sobre a

solicitação. Arqt. Robson discorre sobre a solicitação, justifica a solicitação, apresentando imagens do local e ao final apresenta um parecer elaborado pela Divisão de Patrimônio Histórico, favorável ao pleito. Eng. Vitor abre a palavra aos conselheiros. Arqt. Luis Eugênio sugere que se use o padrão adotado no Parque Vicentina Aranha e que o modelo deveria ser utilizado em todo o Parque da Cidade. Arqt. Ricardo Veiga discorda do padrão apresentado pela Secretaria de Educação, pois não deveria ter uma mureta na sua base e que o modelo pode ter um outro desenho, mais adequado em sua opinião. Sra. Maria Lúcia apresenta uma proposta no sentido de que não seja aprovada a presente solicitação, pois o projeto deve voltar à Secretaria de Planejamento Urbano, para que elabore um padrão a ser adotado pela Prefeitura, que venha inclusive a ser utilizado em todo o Parque da Cidade e não somente defronte à escola. Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta da Sra Maria Lúcia Gomes seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada, devendo ser encaminhado a solicitação à Secretaria de Planejamento Urbano. Eng. Vitor passa aos informes de caráter geral :

1 – discorre sobre o recebimento do ofício nº 248/SPU/2.008 de 11/12/2.008, em que a então Secretária de Planejamento apresenta explicações com relação à recuperação do jardim de autoria de Roberto Burle Marx, próximo à Residência Olivo Gomes;

2 – discorre sobre o recebimento do ofício nº 023/CJ/SEMEA/08 de 25/11/2.008, em que o Secretário de Meio Ambiente, apresenta as explicações e as razões pelas quais não foi possível formalizar um convênio entre a Prefeitura e a JUNIP, referente ao inventário parcial das espécies arbóreas do Parque Vicentina Aranha, uma vez que essa última não possui os documentos legais e administrativos necessários à sua formalização.

Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, Sr. Mário Domingos de Moraes abre a palavra aos Conselheiros que dela queiram fazer uso. Sra. Maria Lúcia informa que solicitará ao Conselho a apreciação do pedido de proteção ao túmulo de seu avô e de seu pai, que em razão dos materiais empregados na sua construção, forma e razão histórica, embasarão esse pedido. Não havendo Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor aproveita para agradecer novamente a presença dos Conselheiros e lembra-os que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 17 de março de 2009, e que caso não haja a possibilidade do titular em comparecer, que esse entre em contato com o respectivo suplente a tempo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do COMPHAC, Sr. Mário Domingos de Moraes agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em cinco folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 17 de

março de 2009.

**Engº Vitor Chuster**  
**Secretário do COMPHAC**

**Mário Domingos de Moraes**  
**Presidente do COMPHAC**